

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PERCEPÇÕES CURRICULARES DE UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO

Linha 04 - Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e
Movimentos Sociais

SILVA, Fabiana Alves da

UNESP - *campus* Marília. E-mail: fabiana.a.silva@unesp.br

Resumo: O objetivo geral deste estudo é analisar como o componente curricular Educação Física se efetiva na experiência dos alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Guajará-Mirim. O estudo busca compreender como o componente curricular de Educação Física se efetiva em um curso técnico integrado e como se apresentam os componentes históricos da Educação Física e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para o desenvolvimento dos objetivos, foi escolhido um estudo de natureza qualitativa do tipo bibliográfico. A pesquisa bibliográfica possibilitou a coleta teórica de produções relacionadas ao tema, e a pesquisa documental verificou o Plano Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO. A partir do estudo dos documentos, verifica-se que a Educação Física na EPT é voltada essencialmente para a saúde, e o esporte, por conseguinte, é tomado como o conteúdo por excelência para a realização desse fim. O módulo currículo é organizado de forma a incluir questões como a aptidão física, saúde e desempenho esportivo, bem como intervenções voltadas para a orientação sexual, meio ambiente, pluralismo cultural, ergonomia e ginástica laboral. No primeiro ano, lida com a iniciação de esportes, saúde e qualidade de vida, ética e orientação sexual. O segundo ano desenvolve habilidades de natação e voleibol, juntamente com nutrição, lesões esportivas e bem-estar como assuntos a serem tratados. O terceiro ano desenvolve as habilidades do basquete, futebol, sistema respiratório, ergonomia e gestão de atividades físicas com a comunidade. Prevê-se que, no geral, a Educação Física na EPT prepare o aluno para a vida saudável. Mas não há lugar tão longe quanto o trabalho da inclusão de discussões muito mais amplas que lidam com dimensões políticas, históricas, culturais, sociais e econômicas. O trabalho indica que, embora a promoção da saúde seja boa, a Educação Física poderia fazer muito mais ao incluir esse tipo de discussão, permitindo que o estudante se envolva em um trabalho muito mais holístico e crítico. Essa decisão de política, como a análise indica, está seriamente ameaçando a capacidade da Educação Física de ajudar na criação de cidadãos reflexivos e críticos, conforme o objetivo da Educação Física - com foco no desenvolvimento integral da pessoa no trabalho, na ciência, na cultura e. Entretanto, seria prático continuar com mais pesquisas em várias situações para validar os resultados e, assim, redesenhar os currículos de Educação Física em direção a um viés mais integrado e contextualizado que possa se relacionar com os diferentes níveis da formação profissional e tecnológica. Isto apresenta uma abertura para a reforma da disciplina de Educação Física na EPT para que possa contribuir de forma mais generalizada e significativa para a formação holística do aluno, ao mesmo tempo em que promove a saúde e o esporte, e abrangendo a discussão de problemas relacionados à esfera política, histórica, cultural, social e econômica da cultura do corpo.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; educação física; ensino médio integrado; institutos federais.